



PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES E SUA ATUAÇÃO NAS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NO CONTEXTO DA COVID 19: Revisão Integrativa de Literatura

Laura Cristina de Matos Affonso ; Valéria Cordeiro de Almeida ; Eliziane Jacqueline dos Santos .

1. Estudante - curso de Psicologia; e-mail: lauraaffonsopsicologia@gmail.com;
2. Estudante - curso de Psicologia; e-mail: Lela_cordeiro_almeida@hotmail.com;
3. Professora – UMC; e -mail: elizianeferreira@umc.br.

Área do conhecimento: Psicologia Institucional.

Palavras-chave: Responsabilidade social, Covid-19, Psicologia organizacional, Capital Humano, Psicologia do trabalho e das organizações.

INTRODUÇÃO

As Ações de Responsabilidade social atingiram um crescimento jamais esperado no passado. Assuntos recorrentes são ética empresarial, marketing social, ações sociais e voluntariado empresarial. De acordo com Albuquerque (2009), as empresas se mantêm de acordo com duas formas: o estabelecimento de “Políticas de Responsabilidade Social” e a definição das “Ações Sociais” a serem desenvolvidas pela empresa. A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) é a maior emergência de saúde pública que a comunidade internacional enfrenta em décadas. Além das preocupações quanto à saúde física, traz também preocupações quanto ao sofrimento psicológico que pode ser experienciado pela população geral e pelos profissionais da saúde envolvidos. A responsabilidade social é sem dúvida, de suma importância para as mudanças de um mundo melhor, sendo também uma forma que as organizações encontram para se manterem atraentes no mercado de trabalho. Desta maneira esta pesquisa reúne conceitos que abordam responsabilidade social como objetivo de compreender como os psicólogos podem utilizá-la para beneficiar a organização, os colaboradores e a comunidade, após a existência do vírus COVID-19, bem como identificar os impactos emocionais sobre os trabalhadores e as demandas nas quais as organizações podem atuar para mitigar danos.

As organizações precisam se preparar para assumirem papéis mais relevantes para a diminuição do desequilíbrio social e para conseguir a eficácia desta proposta, necessitam de profissionais da área da psicologia organizacional que as auxiliem na obtenção de resultados internos e externos conseguindo de uma forma geral satisfazer todas as partes envolvidas de uma forma ética. Acredita-se que no período pós pandemia, a psicologia organizacional será fundamental, buscando ações que faça com que as organizações pensem em novas formas de gestão mais humanitárias e humanizada, assumindo uma postura diferenciada ,buscando profissionais capacitados para orientá-los, com habilidades estratégicas fazendo as organizações investirem no seu capital Humano com treinamento, auxiliando no desenvolvimento de seus colaboradores, na retenção e formação de equipes de altos rendimentos e respeitando, a partir da diversidade. Entende-se que a atuação do profissional de psicologia, traz benefícios para todos os envolvidos, inclusive a sociedade na qual a organização está inserida. O objetivo da pesquisa foi o de compreender como os psicólogos



organizacionais podem utilizar a responsabilidade social para beneficiar a organização, os colaboradores e a comunidade a partir da existência do vírus COVID 19, identificando os impactos emocionais sobre os trabalhadores e as demandas específicas nas quais empresas podem atuar mitigando danos, além de verificar na literatura, as principais estratégias de responsabilidade social utilizadas pelas organizações, as limitações encontradas pelos psicólogos organizacionais na aplicação da responsabilidade social, bem como investigar os impactos da responsabilidade social nas organizações, nos colaboradores e na comunidade.

METODOLOGIA

A pesquisa foi de natureza teórica, cujos objetivos podem ser classificados como descritivos. De acordo com Campos (1999), o delineamento de levantamento é o tipo mais simples de pesquisa e procura identificar quais variáveis constituem uma realidade estabelecida. Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa, a qual agrega opiniões, conceitos ou ideias provenientes das pesquisas utilizadas no método, e assim comprovar o potencial para se construir a ciência. Realizou-se um levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelas autoras por ocasião da realização de uma revisão integrativa dentre os anos de 2020 a 2021, usando os descritores “responsabilidade social”, “psicologia” “pandemia”, “covid 19”, “capital humano”, “organizacional” que estejam processados em bases de dados nacionais e internacionais que contenham artigos de revistas, livros, teses e outros documentos com rigor científico, nas bases de dados: scientific library online (SCIELO), portal de periódicos Capes, Pepsic, Lilacs e Google Acadêmico. A amostragem não foi definida, por se tratar de pesquisa bibliográfica. Obedeceram aos critérios de inclusão: artigos publicados contendo os descritores acima mencionados; artigos publicados entre 2020 e 2021; estudos relacionados à psicologia organizacional, Covid 19. Foram excluídos, artigos que não contemplavam os descritores delimitados; artigos duplicados; arquivos indisponíveis. A análise dos dados do presente trabalho é mista, caracterizada por utilizar no método, dados quantitativos e qualitativos (CRESWEL, 2013). Ou seja, os dados foram analisados de maneira qualitativa e descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se artigos referentes ao ano de 2020, no qual a pesquisa apresenta uma Revisão Integrativa (RI) da Literatura sobre como os psicólogos organizacionais podem utilizar a responsabilidade social para beneficiar a organização, os colaboradores e a comunidade neste contexto de pandemia mundial do COVID-19. Com base nos resultados encontrados, apenas 10 publicações atendiam aos recortes da pesquisa e sua delimitação. Gonçalves, et.al (2017) relata que o papel do profissional da Psicologia é encorajar a novas mudanças, sendo necessário adquirir habilidades, para que possa lidar com problemas e estar preparado para as perspectivas futuras e neste cenário atual com o Covid-19 diversas organizações tiveram que se adaptar as mudanças, como por exemplo o trabalho de forma remota. É notório que a pandemia trouxe diversos desafios, neste cenário a responsabilidade civil e profissional dos psicólogos ganham evidências no sentido de colaborar para diminuição dos impactos e a promoção de estratégias efetivas, pois a perda econômica vem causando declínios físicos e psicológicos, Cruz, Cláudia e Bicalho (2020) identificam a complexidade desta atuação e enfatizam a necessidade de estratégia que envolvam responsabilidade social. Peixoto, Vasconcelos e Bentivi (2020) buscam identificar quais estratégias foram utilizadas pelos psicólogos gestores neste novo cenário, o que contaram foi que a psicologia foi utilizada de forma abrangente enquanto ciência e profissão para reestruturação e estabelecer novas práticas que pudessem aliviar fatores internos relacionados a gestão de pessoas e suas



nuances e os fatores externos políticos e econômicos que afetam diretamente toda a organização. De acordo com Cruz, Cláudia e Bicalho (2020) que apontaram que seria uma atividade complexa; Peixoto, Vasconcelos e Bentivi (2020) confirmam em sua pesquisa através dos relatos dos gestores que a situação inesperada realmente causou grandes dificuldades para eles na prática, onde tiveram que alinhar as estratégias e tomadas de decisões organizacionais com as medidas governamentais, porém desenvolveram ações de suporte psicossociais e assumiram uma postura proativa favorecendo o protagonismo da psicologia organizacional e do trabalho durante a pandemia do covid-19, vale ressaltar que Queiroga (2020); Moraes (2020) e Bentivi (2020) através da Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho - SBPOT (2020) elaboraram uma coleção de três volumes que trazem orientações voltadas ao trabalho e as medidas de contenção da COVID-19. Para Santos, Maia, Nascimento e Melo (2020), o cenário pandêmico do covid-19 trouxe urgência a novas estratégias corporativas, e enfatizam que a responsabilidade social pode ser utilizada como uma estratégia de enfrentamento, para os autores, este será o grande momento da expansão deste conceito, e apontam que se isto não ocorrer neste contexto dificilmente ocorrerá o engajamento pós pandemia. Os autores alertam que as condições socioeconômicas impostas pela pandemia, na qual a saúde do trabalhador depende da organização e vice versa, ações filantrópicas podem acarretar riscos, e apontam que a crise representa uma oportunidade de mudança, porém não podem ser vistas somente como questão de marketing, e afirmam que existe uma dificuldade de mensurar resultados quando ainda se enfrenta uma pandemia. Almeida (2020). Nesta mesma linha de consideração, Cesar e Neves (2020) afirmam que a responsabilidade deve ser bilateral, porém reforçam que práticas de gestão de pessoas efetivas colaboram com o comprometimento organizacional. Nascimento e Cavalcanti (2020) informam que a falta de incentivo fiscais tem impactos na estimulação dos projetos, acarretando em práticas filantrópicas pontuais de assistencialismos, outro fator que interfere é a falta de conhecimento dos gestores sobre as legislações vigentes que incentivem projetos de responsabilidade social, sendo necessário que busquem este conhecimento, já Santos, Maia, Nascimento e Melo (2020) enfatizam que com os meios de comunicação cada vez mais dinâmicos, no qual as pessoas possuem maior acesso às informações, as organizações precisam se atentarem a falta de coerência entre estratégias e práticas promovidas no conteúdo atual, pois estão mais expostas a julgamentos que podem causar efeitos negativos em sua reputação, Macêdo (2020) nota que diante da falta de investimento em responsabilidade social o voluntariado vem se destacando neste momento. De acordo com Moraes (2020), a função social do trabalhador está comprometida em meio a pandemia mundial do COVID-19, pois seus vínculos afetivos e interações sociais foram diminuídas diante deste contexto por medo do contágio, tanto de si próprio, como para a família e amigos, o que poderá causar um sofrimento psíquico para estes colaboradores.

CONCLUSÃO

Apesar da escassez em relações a publicações, foi possível identificar os impactos dos trabalhadores e a necessidade do psicólogo dentro das organizações, além do levantamento de estratégias que podem ser utilizadas como ferramentas, bem como identificar as limitações encontradas e como a responsabilidade social pode beneficiar ou acarretar efeitos negativos para a organização neste momento pandêmico. Verificou-se que há melhora da qualidade geral das ações cuja responsabilidade social envolve-se na redução de danos e comprometimento ético no contexto da pandemia. E ainda, a adesão das empresas em processos de atualização constante de informações a respeito do Covid-19, atuação socialmente responsável, conferindo mais segurança emocional e física aos trabalhadores e a comunidade onde atuam, mitigando os impactos negativos sobre todos os envolvidos. Neste



cenário de pandemia mundial do covid-19, o psicólogo organizacional será de suma importância para a instituição, pois atuará na administração das demandas que os empregados e empregador trazem, trabalhando para que aja uma diminuição nos impactos psicológicos e sociais antes e após a crise. Conclui-se que apesar da amostra ser relativamente baixa, os desafios na área de gestão de pessoas e estratégia organizacional enfrentam grandes desafios, acredita-se na necessidade de acompanhamento científico dos impactos sofridos e dos que ainda poderão surgir com a continuação das restrições causadas pelo covid-19, pois não basta somente compreender apenas o atual momento, mas também é interessante avaliar seus efeitos a longo prazo, para que os dados possam servir de lição para o que poderá ser mantido ou que precisaram sofrer novas adaptações que favoreçam o desenvolvimento organizacional, dos colaboradores e da comunidade.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. L. (Org.). **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2009.

ALMEIDA, Ildeberto Muniz. Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e respostas à pandemia. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional* ISSN: 2317-6369 (online), 2020. Acessado dia 22/08/2021 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/yyZ869N3cDZpLdsTJvNkvKb/?format=pdf&lang=pt>

BENTIVI, Daiane Rose Cunha. [org.] **Retrato da psicologia brasileira no cenário da covid-19. coleção o trabalho e as medidas de contenção da covid-19: contribuições da psicologia organizacional e do trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2020.

CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia**. 4. ed. Campinas: Alínea, 1999.

CESAR, Luiz Guilherme Dias César. NEVES, Livia A. Atuação da gestão de pessoas no fortalecimento do comprometimento organizacional pós pandemia: **A cultura organizacional como caminho**. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG - Brasil, 2020. Acessado dia 22/08/2021 Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/656>

CRESWELL J. W. **Pesquisa de métodos mistos**. 2ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

CRUZ, Roberto Moraes. CLAUDIA, Maria. BICALHO, Rute. Formação **Profissional e Produção de Conhecimento em Psicologia diante da Pandemia**. Porto Alegre: Artmed, 2020. – (Coleção o trabalho e as medidas de contenção da COVID-19: contribuições da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Acessado dia: 22/08/2021 Disponível em: <https://www.sbpot.org.br/site2021/wp-content/uploads/2021/06/volume-3-retrato-da-psicologia-brasileira-no-cenario-da-covid-19.pdf>

GONÇALVES, et.al. Responsabilidade Social: Uma Inserção no Contexto de Desenvolvimento. Id online, **Rev. Mult. Psic.**, v. 11, n. 39, SP., 2017.

MORAES, Melissa Machado. **Os impactos da pandemia para o trabalhador e suas relações com o trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2020. Acessado dia: 22/08/2021 Disponível



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



em: <https://www.sbpot.org.br/site2021/wp-content/uploads/2021/06/volume-2-os-impactos-da-pandemia-para-o-trabalhador-e-suas-relacoes-com-o-trabalho.pdf>

NASCIMENTO, Daniel Jerônimo. CAVALCANTI, Rebeca da Silva. Responsabilidade Social e Incentivos Fiscais no Brasil Durante a Pandemia de Covid-19: Uma Reflexão sobre a Legislação Fiscal Atual. **USP Internacional Confere in Accouting**, São Paulo, 2020.

PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves; VASCONCELOS Eveli Freire; BENTIVI, Daiane Rose Cunha. Covid-19 e os Desafios Postos à Atuação Profissional em Psicologia Organizacional e do Trabalho: uma Análise de Experiências de Psicólogos Gestores. **Psicologia Ciência e profissão** 2020 v.40 Dociê Covid.

QUEIROGA, Fabiana. [org.] **Orientação para o home office durante a pandemia da covid-19. coleção o trabalho e as medidas de contenção da covid-19:** contribuições da psicologia organizacional e do trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2020

SANTOS, A.R.S; MAIA, A.J.R; NASCIMENTO, I.C.S.D; MELO, G.C.V. De. **Responsabilidade Social, Reputação Corporativa e a Covid-19: Limites e Possibilidades a Partir da Pandemia.** São Paulo: XX USP internacional conference in accouting. 2020.